

FMI quer rever crédito de curto prazo

CLÁUDIO LESSA
Correspondente

Washington — O Fundo Monetário Internacional deverá pedir ao Brasil a criação antecipada de algum tipo de fórmula que permita a renegociação das linhas de crédito de curto prazo, comerciais e interbancárias, conhecidas no jargão financeiro como Projetos 3 e 4. Esta fórmula, segundo pretende o Fundo, deve estar pronta para apresen-

tação já em setembro, durante a reunião anual do organismo, e a negociação deverá estar concluída até o final do ano.

Esta grande antecipação no calendário deverá, segundo um observador bem informado, provocar um choque no mercado financeiro, pois os bancos envolvidos na renegociação da dívida externa, principalmente os menores — que desejam ficar sempre ao lado dos grandes bancos, em busca de melhores

condições —, serão apanhados de surpresa. Eles esperam que tal negociação só tenha início em torno de maio do ano que vem. Já a disposição do Banco Central, segundo a fonte, é limitar o número de bancos a participar das negociações, para tornar o processo “mais confortável”.

Os Projetos 3 e 4 envolvem cerca de 15 bilhões de dólares, ou seja, uma porção considerável da dívida externa brasileira.